

1. Record Nr.	UNINA9910765515203321
Autore	Costa Arthur Trindade M.
Titolo	Seguranca publica, redes e governanca // Arthur Trindade M. Costa
Pubbl/distr/stampa	[Place of publication not identified] : , : Editora UnB, , 2023
ISBN	9786558461708
Descrizione fisica	1 online resource (304 pages)
Disciplina	371.394
Soggetti	Governesses
Lingua di pubblicazione	Portoghese
Formato	Materiale a stampa
Livello bibliografico	Monografia
Sommario/riassunto	<p>Atualmente no Brasil todos parecem concordar que a seguranca publica e um problema que afeta diversos aspectos da vida social, politica e economica do pais. A despeito dos esforcos em aumentar os gastos na area, os presidentes, governadores e prefeitos eleitos nos ultimos 30 anos tem fracassado em prover seguranca para a populacao. O livro analisa por que a capacidade de resposta do Estado brasileiro aos problemas de seguranca e tao precaria. Nao ha duvida que a redemocratizacao teve efeitos significativos sobre as policias. Alem das mudancas politicas, ha outras profundas transformacoes na estrutura da sociedade que tambem tem afetado as rotinas, estrategias e objetivos do aparato de seguranca publica. Se o surgimento dos regimes democraticos, a partir da segunda metade do seculo XX, transformou as policias, a emergencia da sociedade de risco esta afetando profundamente o campo da seguranca publica no inicio do seculo XXI. O maior desafio da atualidade e formular e implementar politicas publicas de seguranca abrangentes que envolvam, alem das policias, atores estatais e nao-estatais. O conjunto desses atores compoe redes de politicas publicas que requerem grande capacidade de governanca. A configuracao do campo da seguranca publica brasileiro, tanto no nivel estadual quanto no federal, produziu uma estrutura com baixa capacidade de governanca, sendo, portanto, incapaz de dar respostas aos problemas que afligem a populacao. Assim, problemas como o aumento significativo nas taxas de</p>

homicídios, o crescente medo do crime e a superlotação das prisões, persistem por décadas sem que o Estado consiga dar alguma resposta efetiva.
